

SUMÁRIO VISUAL

RELATÓRIO DE ESTABILIDADE FINANCEIRA – 2025



O risco sistémico permaneceu no nível moderado, a reflectir a redução do risco macroeconómico, num contexto em que os níveis dos riscos soberano, de crédito, de liquidez, de mercado, bem como de rendibilidade e solvência se mantiveram inalterados.



O sector bancário permaneceu estável, com rendibilidade satisfatória e níveis adequados de capitalização e liquidez.



O teste de esforço indica que o sector bancário nacional se mantém resiliente perante possíveis choques macroeconómicos.



O Comité de Estabilidade e Inclusão Financeira (CEIF) manteve inalterados os instrumentos de política macroprudencial em vigor, de modo a mitigar potenciais perdas resultantes da materialização de riscos e vulnerabilidades no sistema financeiro.

RELATÓRIO - INFOGRÁFICOS

RELATÓRIO DE ESTABILIDADE FINANCEIRA – 2025



AMBIENTE MACROFINANCEIRO

INTERNACIONAL

O sistema financeiro global demonstrou resiliência perante riscos historicamente elevados, mantendo a sua estabilidade, apesar das crescentes tensões comerciais, geopolíticas e choques cibernéticos, que condicionaram a trajectória dos activos.



VULNERABILIDADES DO SISTEMA

FINANCEIRO MOÇAMBICANO

O sistema financeiro nacional manteve-se resiliente e apresentou um desempenho positivo, apesar da persistência de riscos multifacetados e fragilidades susceptíveis de intensificar os riscos financeiros e não financeiros.

Endividamento público

interno

O risco da dívida pública manteve-se elevado, a reflectir o aumento da dívida interna e os atrasos nos pagamentos do Estado, que afectaram a confiança nos títulos soberanos e a eficiência do mercado financeiro.

Instabilidade militar na

província de Cabo Delgado

A instabilidade militar em Cabo Delgado continuou a condicionar a actividade económica, a distribuição de bens e a confiança dos investidores naquela província.

Tensão pós-eleitoral

Os efeitos da tensão pós-eleitoral continuaram a repercutir-se na actividade económica, afectando o volume de negócios, o emprego e a estabilidade financeira na maioria dos sectores de actividade.

Factores climáticos adversos

Os eventos climáticos extremos continuaram a intensificar os riscos físicos, elevando os custos de recuperação e reconstrução e o risco de crédito, com impactos negativos sobre a economia e o sistema financeiro.



AVALIAÇÃO DOS RISCOS DO SISTEMA

FINANCEIRO MOÇAMBICANO

O risco sistémico manteve-se moderado e registou uma redução face a 2024, a reflectir, sobretudo, a diminuição do risco macroeconómico.

Risco macroeconómico

Reduziu de alto, em 2024, para moderado, em 2025, em face da recuperação da actividade económica e desaceleração da inflação.

Risco soberano

Manteve-se no nível severo, a reflectir a elevada pressão sobre o endividamento público interno.

Risco de rentabilidade e solvência

Permaneceu no nível baixo, a traduzir o desempenho financeiro positivo e a adequada capitalização do sector bancário.

Risco de crédito

Manteve-se no nível baixo, favorecido pela redução do NPL e manutenção do crédito à economia abaixo da sua tendência de longo prazo.

Risco de liquidez

Permaneceu no nível baixo, a reflectir o fraco crescimento do crédito à economia.

Risco de mercado

Manteve-se no nível moderado, justificado pela redução da *prime rate* do sistema financeiro, num contexto em que os demais indicadores permaneceram estáveis.



ESTE DE ESFORÇO MACROPRUDENCIAL DE

SOLVÊNCIA DO SECTOR BANCÁRIO

O teste de esforço macroprudencial de solvência, que consiste na simulação de choques para avaliar a resiliência do sector bancário, mostrou que este sector tem capacidade de absorver potenciais perdas e se manter sólido e capitalizado no médio prazo.



ALGUNS INDICADORES DE DESEMPENHO

DO SISTEMA FINANCEIRO

O rácio de solvabilidade

26,11 % 28,14 %

2024



2025

*Acima do mínimo regulamentar de 12,0 %

Rácio do crédito em incumprimento

9,31 % 7,47 %

2024



2025

*Acima do máximo convencionado de 5,0 %

Capitalização bolsista

212,41 mil milhões 221,99 mil milhões

2024



2025

de meticais

de meticais

Peso das obrigações do Tesouro

na capitalização bolsista

87,22 % 85,71 %

2024



2025



DECISÕES DO CEIF

O objectivo da política macroprudencial é garantir a preservação da estabilidade financeira, através do reforço da resiliência do sistema financeiro e prevenção do risco sistémico.

Em face da avaliação do risco sistémico e da conjuntura macrofinanceira doméstica e internacional, o CEIF manteve inalteradas as medidas de política macroprudencial em vigor, para a preservação da estabilidade financeira, designadamente:

- Constituição de uma reserva de capital adicional às instituições classificadas como D-SIBs e Quase D-SIBs, fixada em 3 %, 2 % e 1 %, respectivamente;
- Limite de 100 % no rácio entre o montante dos empréstimos garantidos por um determinado bem e o valor do mesmo bem (LTV); e
- Limite de 100 % no rácio entre o montante das prestações mensais dos créditos do mutuário e o seu rendimento líquido mensal (DTI).